



Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
LISBOA-2



POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virginio Pires

Redacção e Administração — Rua Dr. Parreira, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

UM LEGADO IMPORTANTE

POR toda a parte surgem palácios de tijolo. À sua relativa modicidade se deve, em grande parte, a fúria construtiva que alastra por todos os recantos.

Sob as patas dos cavalos do vento, ou mesmo apenas fustigados pelas crinas dos frisoés da nortada os inconsistentes palácios, sofrem risco de ruir.

Com uma sísmica sacudidela valente, nem mesmo se conta. Não treme a terra todos os dias.

A POSSE DO SR. CORONEL JOAQUIM SANTOS GOMES NO CARGO DE COMANDANTE DISTRICTAL DA LEGIÃO PORTUGUESA

Revestiu-se de grande brilhantismo o acto de posse do sr. Coronel Joaquim Santos Gomes, do cargo de Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Conforme noticiámos, deslocou-se por esse fim propositadamente ao Algarve, o sr. General Barbieri Cardoso, ilustre Comandante Geral da L.P.

A cerimónia assistiram legionários de todo o distrito num total de mais de 300 homens daquela patriótica organização.

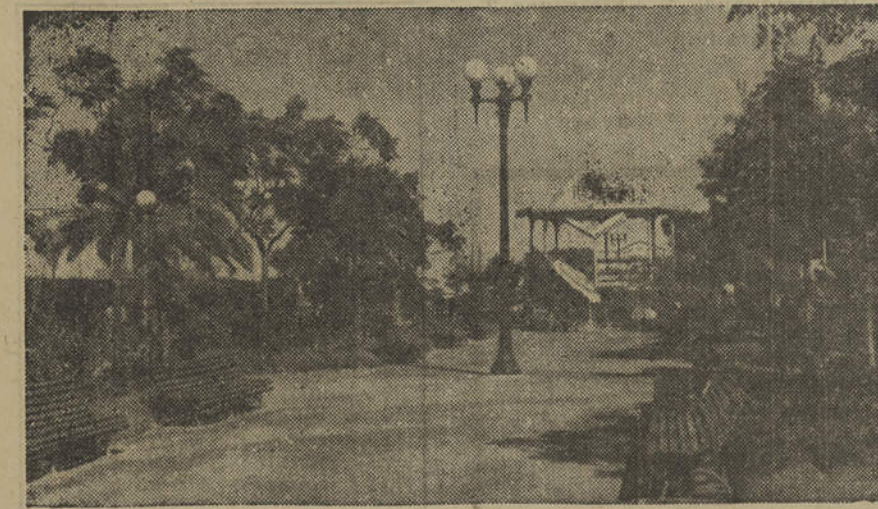
Renovamos os nossos votos de muitas felicidades no desempenho de tão altas funções ao distinto oficial nosso comprovinciano.

COMANDANTE MANUEL DA ROCHA SANTOS PRADO

Em face dos bons serviços prestados foi reconduzido por mais dois anos no desempenho das altas funções de Governador de Quanza do Sul, o nosso conterrâneo sr. capitão-tenente da Marinha, Manuel Rocha dos Santos Prado, que com sua esposa partiu agora em viagem de férias pelo Norte da Europa.

Ao distinto oficial da nossa Marinha de Guerra e nosso prezado amigo, endereçamos cordiais saudações com votos sinceros de muitas prosperidades na continuação do desempenho da sua elevada missão em terras portuguesas do Ultramar.

TAVIRA Turística



Um aspecto de um dos seus lindos Jardins

BISPADO DO ALGARVE!

E' de longa data que assim se tem lido em todos os documentos oficiais, e eclesiásticos, como nas Pastorais dos nossos venerandos Prelados. Para a Diocese algarbiense, Missais, breviários, antifonários, etc. Quando li no calendário vulgar das missas, designado «Oros» fiquei vivamente impressionado. Escrevi ao Rev.º Monsenhor Cónego Ho-

(Continua na 2.ª página)



SILVES — Um aspecto da cidade, vende-se ao fundo o castelo

O Dia da Polícia

Com várias cerimónias foi assinado em Faro em 11 do corrente, o Dia da Polícia de Segurança Pública, de que é seu digno Comandante o sr. capitão Duarte Henrique Pinto da Rocha e Cunha.

Após uma missa por alma dos agentes da ordem que tombaram em serviço, celebrado na Sé Catedral, houve um desfile na Avenida 5 de Outubro e uma parada em frente do Quartel.

A RECONVERSÃO AGRÁRIA ALGARVIA (3)

As refinarias de azeite que o desacidificam e o preparam para as conservas e para as latas com azeites virgens, também ganham com o combate às pragas de parasitas, por passarem a trabalhar em condições mais favoráveis.

Procurador da República do Círculo Judicial de Faro

Na vaga aberta pela colocação do sr. Dr. Carlos Alberto Rosa como juiz na Comarca de Benavente, foi nomeado Ajudante do Procurador da República junto do Círculo Judicial de Faro, o sr. Dr. Fernando Amâncio Ferreira, juiz de 3.ª classe que estava colocado na comarca de Redondo.

PELO Dr. António de Sousa Pontes

Repare porém o leitor que o azeite, 39 000 contos por ano, apresenta um valor superior ao dos frutos verdes (25 000 contos), e se não fizer o referido combate sistemático e eficiente é mais um valor da Agricultura Algarvia que se perde.

É preciso acrescentar que cada vez se nota mais falta de pessoal competente para trabalhos de campo, e o que existe é velho ou demasiado jovem, a quem, por consequência, se não pode encarregar de trabalhos de certo modo delicados, dada a toxicidade dos insecticidas utilizados.

Visita o ALGARVE O Comissário do Turismo

Após ter recebido no seu Gabinete o sr. Dr. Joaquim Romão Duarte ilustre Governador Civil do Algarve, que se fazia acompanhar pelos deputados algarvios, que lhe apresentaram cumprimentos e expôs alguns problemas turísticos da província, o sr. Eng. Alvaro Roquete, Comissário do Turismo, prometeu visitar em breve o Algarve.

TROVA

Quizeste dançar comigo
O twist, francamente!
É para mim um castigo.
Ver palhaços pela frente.

V. P.

Expressiva Homenagem à memória de Júlio Dantas na Academia Portuguesa de História

A Academia Portuguesa de História, reuniu-se há dias, em sessão extraordinária, a fim de conferir posse da cadeira académica que pertencera a Júlio Dantas, ao sr. Dr. Alberto Iria.

Presidiu ao acto o rev. prof. Dr. António da Silva Rego, que era ladeado pelos srs. prof. Dr. Damião Peres e Dr. Rodrigues

Cavalheiro. Presentes numerosas individualidades de vários sectores da vida pública portuguesa. Entre a assistência via-se a sr.ª D. Maria Isabel Dantas, viúva do eminente polígrafo.

O sr. Dr. Alberto Iria começou por considerar a sua investidura académica, não só uma honra mas também o acto mais solene da sua carreira pública. Em seguida, falou largamente de Júlio Dantas, da sua biografia, da sua obra e das suas ideias em geral. Evocou-o nos:

(Continua na 2.ª página)

O Preço do Peixe

É que os algarvios já não suportam mais este estado de coisas. Não estão, não podem estar, dispostos a sofrer mais encargos só porque uma multidão de estrangeiros vem até cá e origina uma medonha escassez de peixe, de carne, de frutas, enfim, de tudo o que é do consumo diário.

(Do «Jornal do Algarve» de 6 de Março último).

Muito bem, Senhor Redactor do «Jornal do Algarve»! As suas palavras enérgicas, a que damos todo o apoio, fazem-nos:

(Continua na 2.ª página)

Sebastião Leiria

Encontra-se em Lisboa internado numa clínica, a fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Sebastião Baptista Leiria.

Desejamos ao bom amigo e inspirado artista taviense as maiores felicidades para que em breve regresses ao nosso convívio.

BRAVO, OLHANENSE!

É Domingo! Dia de inverno impertinente. Duas horas da tarde. Sôa o telefone: Está?! Quem fala? Quem?!... O Manuel!

Estávamos tão longe de ouvir uma voz amiga neste domingo, quando já nos preparávamos, perto da janela onde a chuva batia de mansinho nas vidraças, para nos «regalarmos» com o tal «relato em cadeia» que a E.N. proporciona àqueles que não frequentam os dispendiosos parques de jogos, que o facto nos encheu de imensa satisfação!

— O quê!... Vamos a Alhandra ver o nosso Olhanense jogar? Com um tempo destes?! Oh! homem! Mas isso não estava de modo algum na programa desta tarde! Mas vamos!

Vamos nem que a chuva seja a cântaros... Deixa-nos vestir uma indumentária própria para o temporal que se avizinha!

... E lá fomos. Ao longo da velha estrada de Vila Franca de Xira que a auto-estrada relegou para segundo plano, fomos conversando animadamente

(Continua na 4.ª página)

